

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA DO CONCELHO DE OURÉM

**PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE
OURÉM
2018 - 2027**



**CADERNO III
PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL**

Março de 2020

APROVADO EM REUNIÃO DE CMDF, A 18 DE MAIO DE 2020

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL MUNICIPAL DE OURÉM
APOIADO FINANCEIRAMENTE PELO
FUNDO FLORESTAL PERMANENTE

ELABORADO POR:



(Esta página foi deliberadamente deixada em branco)

Ficha Técnica

TÍTULO: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2018-2027, Caderno III - Plano Operacional Municipal

DESCRIÇÃO O Plano Operacional Municipal (POM) define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais.

PRODUÇÃO: Município de Ourém

DATA DE PRODUÇÃO: 2020

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: Março

EQUIPA TÉCNICA: Gabinete Técnico Florestal

VERSÃO: v.01

FICHEIRO DIGITAL: PMDFCI - Caderno III.docx

Índice Geral

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	MEIOS E RECURSOS	6
3.	DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (DFCI)	13
4.	SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	18
4.1.	SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO	18
4.2.	SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO	21
4.3.	SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - COMBATE	23
4.4.	SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	25
5.	CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	27

Índice de Figuras

Figura 1 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção)	13
--	----

Índice de Quadros

Quadro 1 - Inventário de viaturas e equipamentos	7
Quadro 2 - Kit's de 1.ª Intervenção entregues às freguesias do concelho de Ourém.	11
Quadro 3 - Meios complementares de apoio ao combate.	12
Quadro 4 - Procedimentos de atuação em alerta amarelo - de 1 de julho a 30 de setembro.....	14
Quadro 5 - Procedimentos de atuação em alerta laranja e vermelho - de 1 de julho a 30 de setembro..	14
Quadro 6 - Lista de contactos.	15

Índice de Mapas

Mapa 1 - Rede de vigilância e deteção de incêndios.	19
Mapa 2 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção.....	20
Mapa 3 - Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção.	22
Mapa 4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate.	24
Mapa 5 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.	26

1. Introdução

A floresta constitui um recurso natural importante, quer do ponto de vista da preservação do equilíbrio ecológico, quer do ponto de vista do aproveitamento económico, tornando-se imprescindível formular medidas de planeamento que permitam o seu aproveitamento. Tem igual importância na proteção do solo e dos recursos hídricos, na manutenção da fauna e da flora, na renovação do ar, trazendo benefícios à sociedade. No entanto, os incêndios florestais têm dizimado vastas áreas florestais constituindo um enorme problema que tem vindo a aumentar nas últimas décadas com graves repercussões sociais, económicas e ambientais.

O presente documento surge da necessidade cada vez mais premente em adotar medidas que permitam minimizar os prejuízos causados anualmente pelos incêndios.

O Plano Operacional Municipal (POM) vigora durante o período crítico de incêndios florestais, regendo-se pela legislação em vigor, o qual foi desenvolvido em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF) e procura garantir uma melhor coordenação entre as entidades envolvidas. Deste modo, pretende-se o seguinte:

- Detetar oportunamente os incêndios florestais;
- Diminuir o tempo de reação e primeira intervenção;
- Reduzir a área ardida;
- Reduzir o número de reacendimentos;
- Garantir a articulação das ações de vigilância entre as diversas entidades.

2. Meios e Recursos

Em caso de ocorrência de um incêndio florestal, o sucesso das operações de combate depende, em grande parte, do trabalho de todos os meios disponíveis ao nível do município. Este inventário de meios e recursos permite distribuir, de uma forma otimizada, os recursos existentes nas diferentes operações de proteção de vidas e edifícios, assim como da defesa dos espaços florestais.

Com este objetivo em vista, realizou-se um levantamento de todas as entidades que atuam na vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio e dos respetivos meios materiais e humanos que dispõem para desempenhar as tarefas que lhes estão atribuídas (**quadro 1**). As entidades apuradas foram as seguintes:

- Bombeiros Voluntários de Caxarias;
- Bombeiros Voluntários de Fátima;
- Bombeiros Voluntários de Ourém;
- Equipa de Sapadores Florestais (SF 23–16C - JF Urqueira);
- Guarda Nacional Republicana;
- Freguesia de Fátima, União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais e União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, kit's de 1.ª intervenção (**quadro 2**).

Por outro lado, apresenta-se os meios complementares de apoio ao combate (**quadro 3**), que possam vir a ser requisitados/utilizados, designadamente: porta-máquinas/zorra, máquina de rastos, veículos com cisterna acoplada.

Quadro 1 - Inventário de viaturas e equipamentos.

AÇÃO	ENTIDADE	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA	TIPO DE VIATURA (n.º)			EQUIPAMENTO HIDRÁULICO DE SUPRESSÃO			FERRAMENTA DE SAPADOR						
			4x4	4x2	Motociclo	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeord)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
Vigilância e Detecção	GNR	Torres de Vigia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Posto de Ourém	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Posto de Fátima	1	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Destacamento Tomar	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	JF Urqueira	SF 23–16C	1	-	-	500	9	100	1	1	1	1	1	1	2
Primeira Intervenção e Combate	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias	B.V. Caxarias	VFCI 02			4.000		350	2	1	2	2	1	3	-
			VFCI03			4.000		350	-	1-	2	1	1	1	1
			VFCI01			4.000		350	1	1	1	1	1	2	-
				VTTU02		10.000		150							
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima	B.V. Fátima	VFCI 01			3.000		300	1	2	-	1	2	2	-
				VTTU 01		14.500		200	-	-	-	-	-	-	-
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém	B.V. Ourém	VFCI 03			3.000		500	1	1	1	1	1	2	1
			VFCI 04			3.500		650	1	1	1	1	1	2	1
			VRCI 06			4.000		500	1	1	1	1	1	2	1
			VFCI 07			3.000		650	1	1	1	1	1	2	2

AÇÃO	ENTIDADE	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA	TIPO DE VIATURA (n.º)			EQUIPAMENTO HIDRÁULICO DE SUPRESSÃO			FERRAMENTA DE SAPADOR						
			4x4	4x2	Motociclo	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLead)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
			VRCI 08			6.000		500	1	1	1	1	2	2	1
			VLCI 09			600		250	1	1	1	0	1	2	0
			VFCI 10			3.500		650	1	1	1	1	2	2	2
			VTTU 03			14.000		250	-	-	-	-	-	-	-
				VTGC 01		32.000		250	-	-	-	-	-	-	-
	JF Urqueira	SF 23–16C	1	-	-	500	9	100	1	1	1	1	1	1	2
Rescaldo	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias	B.V. Caxarias	VFCI 02			4.000		350	2	1	2	2	1	3	-
			VFCI03			4.000		350	-	1	2	1	1	1	1
				VTTU02		10.000		150		-	1	2	1	1	1
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima	B.V. Fátima	VFCI 01			3.000		300	1	2	-	1	2	2	-
				VTTU 01		10.500		200		-	-	-	-	-	-
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém	B.V. Ourém	VFCI 03			3.000		500	1	1	1	1	1	2	1
			VFCI 04			3.500		650	1	1	1	1	1	2	1
			VRCI 06			4.000		500	1	1	1	1	1	2	1
			VFCI 07			3.000		650	1	1	1	1	1	2	2
			VRCI 08			6.000		500	1	1	1	1	2	2	1

AÇÃO	ENTIDADE	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA	TIPO DE VIATURA (n.º)			EQUIPAMENTO HIDRÁULICO DE SUPRESSÃO			FERRAMENTA DE SAPADOR						
			4x4	4x2	Motociclo	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLead)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
			VLCI 09			600		250	1	1	1	0	1	2	0
			VFCI 10			3.500		650	1	1	1	1	2	2	2
			VTTU 03			14.000		250	-	-	-	-	-	-	-
				VTGC 01		32.000		250	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância pós-incêndio	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias	B.V. Caxarias	VFCI 02			4.000		350	2	1	2	2	1	3	-
				VTTU02		10.000		150	-	-	-	-	-	-	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima	B.V. Fátima	VFCI 01			3.000		300	1	2	-	1	2	2	-
				VTTU 01		10.500		200	-	-	-	-	-	-	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém	B.V. Ourém	VFCI 03			3.000		500	1	1	1	1	1	2	1
			VFCI 04			3.500		650	1	1	1	1	1	2	1
			VRCI 06			4.000		500	1	1	1	1	1	2	1
			VFCI 07			3.000		650	1	1	1	1	1	2	2
			VRCI 08			6.000		500	1	1	1	1	2	2	1
			VLCI 09			600		250	1	1	1	0	1	2	0
			VFCI 10			3.500		650	1	1	1	1	2	2	2

AÇÃO	ENTIDADE	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA	TIPO DE VIATURA (n.º)			EQUIPAMENTO HIDRÁULICO DE SUPRESSÃO			FERRAMENTA DE SAPADOR						
			4x4	4x2	Motociclo	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLead)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
			VTTU 03			14.000		250	-	-	-	-	-	-	-
				VTGC 01			32.000		250	-	-	-	-	-	-
	GNR	Torres de Vigia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Posto de Ourém	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Posto de Fátima	1	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Destacamento Tomar	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 2 - Kit's de 1.ª Intervenção entregues às freguesias do concelho de Ourém.

Freguesia	Viatura			Eq. Supressão Hidráulico			Ferramenta de Sapador							Contactos			Horário	
	Tipo	Marca	Matrícula	Cap. de água (l)	Potência (HP)	Comp. Total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba Dorsal	Freguesia	Detentor/Contacto	Responsável Operacional do Kit	Freguesia	
Caxarias	INOP																2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00	
Fátima	Camioneta	Iveco	76-AV-80	500	9	100	1	1	2	1	-	2	1	249 531 612	Humberto (Presidente)	Humberto (Presidente)	Dias úteis 9:00 – 16:30	
														913 987 475				
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	Pick-up 4X4	Mitsubishi	76-95-GX	500	9	100	1	1	2	1	-	2	1	249 550 377	Abílio Gameiro Rodrigues (Presidente)	Abílio Gameiro Rodrigues (Presidente)	Dias úteis 9:00 – 12:30	
														916 611 275			14:00 – 17:30	
	Pick-up 4X4	Nissan	BX-25-31	500	9	75	1	1	2	1	-	2	1	249 550 222			Manuel Luís Oliveira da Silva Carvalho	Dias úteis 9:00-12:00
																		14:00-18:00
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	Camioneta	Mitsubishi	62-59-IL	2500	9	100	1	1	2	1	-	2	1	249 559 602	Jorge Manuel Lopes (Presidente)	Jorge Manuel Lopes (Presidente)	3.ª a Sábado 9:00-12:30	
														917 056 726			14:00-18:00	
	Camioneta	Toyota	89-76-ON	500	9	100	1	1	2	1	-	2	1	249 575 630			Jorge Manuel Lopes (Presidente)	3.ª a 6.ª 9:30 – 11:30
		Dyna																Sábado 9:00 – 11:00

Quadro 3 - Meios complementares de apoio ao combate.

Tipologia	Caract.	Quant.	Entidade	Responsável	Contacto	Observ.
MR	D6D c/cabine	1	João Lisboa, Lda.	João Lisboa		Olival
PM	Carsul	1	João Lisboa, Lda.	João Lisboa		Olival
MR	D6R c/cabine	1	Terras do Centro, Lda.	Carlos Carvalho		Cercal
PM	Invepie – R131	1	Terras do Centro, Lda.	Carlos Carvalho		Cercal
PM	Kaiser – S530	1	Terras do Centro, Lda	Carlos Carvalho		Cercal
TC	8000L	1	Terras do Centro Lda.	Carlos Carvalho		Cercal
MR	D7 - 65 c/cabine	1	Marques Simões e Nunes, Lda.	Manuel Nunes		Freixianda
MR	D6 c/cabine	1	Marques Simões e Nunes, Lda.	Manuel Nunes		Freixianda
PM	LisTrailer	1	C.M. Ourém	Rui Teixeira		Ourém
VC	12000L	1	C.M. Ourém	Rui Teixeira		Ourém
VC	10000L	1	Desarfate – Desaterros de Fátima, Lda.	Armando		Fátima

3. Dispositivo operacional de defesa da floresta contra incêndios (DFCI)

O dispositivo operacional de DFCI do concelho de Ourém encontra-se em conformidade com o Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), o qual define o conjunto de estruturas, normas e procedimentos que asseguram que todos os agentes de proteção civil atuam no plano operacional articuladamente sob um comando único, sem prejuízo da respetiva dependência hierárquica e funcional, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho, com as alterações subsequentes.

A **figura 1** apresenta o escalonamento das ações e o sistema de comunicações previstos para os diferentes agentes de proteção civil e entidades que integram a CMDF, os quais poderão ser chamados a intervir em caso de incêndio, de acordo com o nível de alerta acionado pelo Comando Nacional de Operações de Socorro e difundido pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém (alerta amarelo, laranja e vermelho).

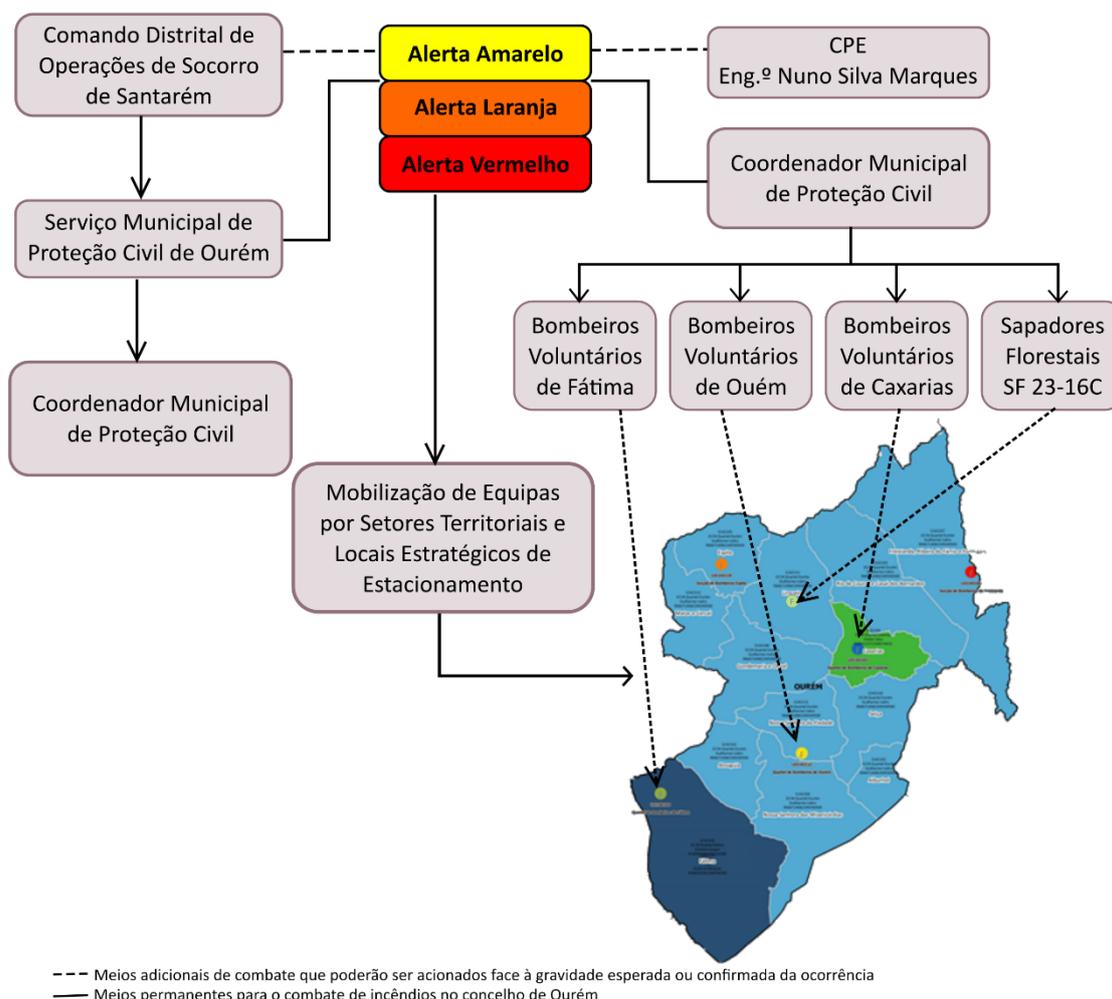


Figura 1 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção).

Quadro 4 - Procedimentos de atuação em alerta amarelo - de 1 de julho a 30 de setembro.

PROCEDIMENTOS DE ENTIDADES / ATUAÇÃO	ATIVIDADES	HORÁRIO	Nº MÍNIMO DE ELEMENTOS	LOCAIS DE POSICIONAMENTO
Bombeiros Voluntários de Caxarias	Prevenção/Combate/Rescaldo/ Vigilância Pós-incêndio	24H	5	Quartel
Bombeiros Voluntários de Fátima	Prevenção/Combate/Rescaldo/ Vigilância Pós-incêndio	24H	7	Quartel
Bombeiros Voluntários de Ourém	Prevenção/Combate/Rescaldo/ Vigilância Pós-incêndio	24H	12	Quartel
JF Urqueira – Sapadores Florestais (SF 23–16C)	Vigilância e Detecção/Primeira Intervenção	12H às 19H	5	Urqueira
GNR	Vigilância e Patrulhamento/Detecção/Fiscalização/ Investigação das Causas	24H	-	-
Freguesias – Kit’s 1.ª Intervenção	Prevenção	9:00 às 17:30 (Dias úteis)	-	-

Quadro 5 - Procedimentos de atuação em alerta laranja e vermelho - de 1 de julho a 30 de setembro

PROCEDIMENTOS DE ENTIDADES / ATUAÇÃO	ATIVIDADES	HORÁRIO	Nº MÍNIMO DE ELEMENTOS	LOCAIS DE POSICIONAMENTO
Bombeiros Voluntários de Caxarias	Prevenção/Combate/Rescaldo/ Vigilância Pós-Incêndio	24H	19	Quartel
Bombeiros Voluntários de Fátima	Prevenção/Combate/Rescaldo/ Vigilância Pós-Incêndio	24H	17	Quartel
Bombeiros Voluntários de Ourém	Prevenção/Combate/Rescaldo/ Vigilância Pós-Incêndio	24H	46	Quartel
JF Urqueira – Sapadores Florestais (SF 23–16C)	Vigilância e Detecção/Primeira Intervenção	12H às 19H	5	Urqueira
GNR	Vigilância e Patrulhamento/Detecção/Fiscalização/ Investigação das Causas	24H	-	-
Freguesias – Kit’s 1.ª Intervenção	Prevenção	9:00 às 17:30 (Dias úteis)	-	-

Quadro 6 - Lista de contactos.

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	ENDEREÇO ELETRÓNICO
MUNICÍPIO DE OURÉM	CMDF	PRESIDENTE DA CMO	Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque		249 540 900	249 540 908	presidente@mail.cm-ourem.pt
	SMPC	RESPONSÁVEL DA PROTEÇÃO CIVIL	Rui Manuel Simões Vital		249 540 900	249 540 908	rui.vital@mail.cm-ourem.pt
	SMPC	COORDENADOR	Miguel José de Sousa Freire		249 549 064	240 540 918	miguel.freire@mail.cm-ourem.pt
	GTF	RESPONSÁVEL	Nuno Miguel Gaspar Touret		249 591 125	240 540 918	nuno.touret@mail.cm-ourem.pt
	Sapadores Florestais	CHEFE EQUIPA	António Julião Correia Marques		249 591 125	-	jfurqueira@gmail.com
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAXARIAS		COMANDANTE	Hélder António Ribeiro da Silva		249 574 415	249 574 409	comando@bombeiroscaxarias.pt
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÁTIMA		COMANDANTE	Pedro Gabriel Marto Pereira		249 533 589	249 534 226	pedro.pereira@bvfatima.pt
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OURÉM		COMANDANTE	Guilherme Luís Neves Isidro		249 540 500	249 540 508	comando@bvourem.pt
GNR		COMANDANTE - FÁTIMA	Nuno Miguel Pires Jorge		249 530 580	249 530 588	ct.str.dtmr.pftm@gnr.pt
		COMANDANTE - OURÉM	Paulo Alexandre V. Barbosa Santos		249 540 310	249 540 318	ct.str.dtmr.pour@gnr.pt

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	ENDEREÇO ELETRÓNICO
	CMDF	COMANDANTE DESTACAMENTO DE TOMAR	Tiago Miguel Diogo Delgado		249 311 985	249 322 255	ct.str.dtmr@gnr.pt
PSP	CMDF	COMISSÁRIO	Eduardo Nuno Anselmo Ponciano		249 540 440	249 540 448	ourem.santarem@psp.pt
FREGUESIAS	CMDF	REPRESENTANTE	Custódio de Sousa Henriques		249 545 197	249 545 197	freguesiaseica@gmail.com
	CMDF	REPRESENTANTE	Orlando Sérgio Palmeiro Calado Cavaco		249 581 467	249 585 169	jfurqueira@gmail.com
	CMDF	REPRESENTANTE	Abílio Gameiro Rodrigues		249 550 377	249 551 060	uf.freixianda.farrio.formigais@gmail.com
FREGUESIAS	ALBURITEL	PRESIDENTE	Engrácia Maria Vieira Marques		249 561 157	249 561 039	jfalburitel@sapo.pt
	ATOUGUIA	PRESIDENTE	António Henriques Pereira		249 591 176	249 591 323	geral@jf-atouguia.pt
	CAXARIAS	PRESIDENTE	Filipe de Frias Antunes Graça		249 574 565	249 574 565	jfcaxarias@sapo.pt
	ESPITE	PRESIDENTE	Dulce Raquel Lourenço Mateus		244 739 494	244 739 680	jfespite@gmail.pt
	FÁTIMA	PRESIDENTE	Humberto António Figueira da Silva		249 531 612	249 532 081	geral@jf.fatima.pt
	N.S. PIEDADE	PRESIDENTE	Joaquim Manuel Sousa e Silva		249 541 175	249 541 499	junta.piedade@mail.telepac.pt
	N.S. MISERICÓRDIAS	PRESIDENTE	Luís Pereira Oliveira		249 543 734	249 543 734	jf_misericordias@sapo.pt
	SEIÇA	PRESIDENTE	Custódio Sousa Henriques		249 545 197	249 545 197	freguesiaseica@gmail.com

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	ENDEREÇO ELETRÓNICO
	URQUEIRA	PRESIDENTE	Orlando Sérgio Palmeiro Calado Cavaco		249 581 467	249 585 169	jfurqueira@gmail.com
	UF de FREIXIANDA, RIBEIRA DO FÁRRIO e FORMIGAIS	PRESIDENTE	Abílio Gameiro Rodrigues		249 550 377	249 550 958	jf.freixianda@gmail.cm
	UF de GONDEMARIA e OLIVAL	PRESIDENTE	Fernando Oliveira Ferreira		249 585 000	249 585 000	gondemaria@mail.telepac.pt
	UF de MATAS e CERCAL	PRESIDENTE	Virgílio Antunes Dias		244 733 828	244 739 463	jf.matas.ourem@gmail.com
	UF de RIO DE COUROS e CASAL DOS BERNARDOS	PRESIDENTE	Jorge Manuel Dias Lopes		249 559 638	249 559 638	jf.rcouros@gmail.com
ICNF	DEP. DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS DE LISBOA E VALE DO TEJO	CHEFE DE DIVISÃO	Nuno Gonçalves		244 491 904	243 377 532	nuno.goncalves@icnf.pt
		COORDENADOR	Nuno da Silva Marques		243 321 079	243 377 532	nuno.marques@icnf.pt
ANPC/CDOS		COMANDANTE	Mário Jorge Henriques Silvestre		243 594 190	249 594 199	codis.santarem@prociv.pt

4. Setores territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE)

Os setores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDF, responsabilidades claras aos respetivos intervenientes.

Os LEE, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

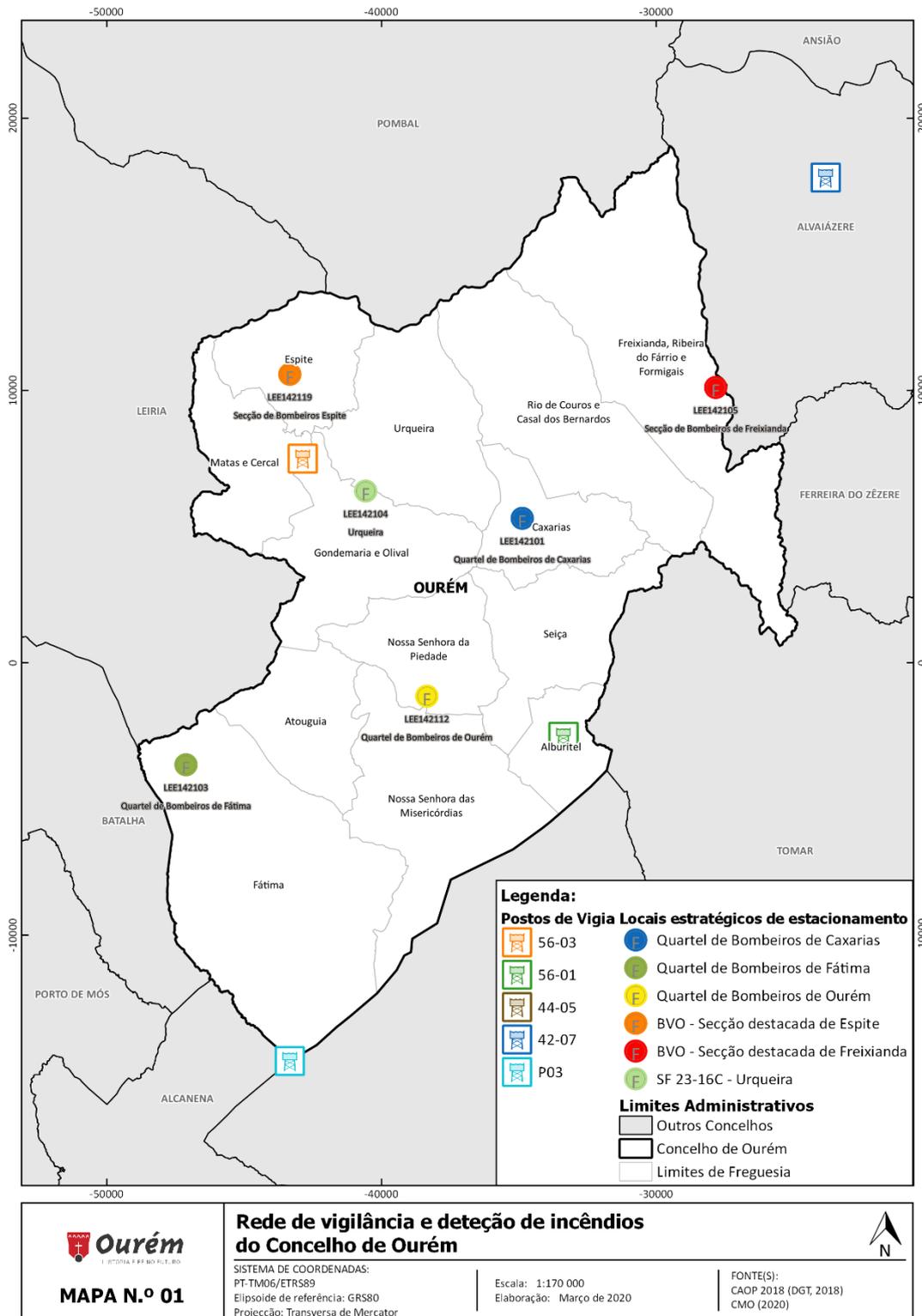
4.1. Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção

Neste concelho existem dois postos de vigia dentro dos seus limites geográficos e existem outros postos de vigia, nos concelhos adjacentes, concretamente em Alvaiázere, Alcanena e Batalha, que permitem detetar incêndios numa zona considerável do concelho, complementando as ações de vigilância fixa dos postos de vigia localizados no nosso concelho.

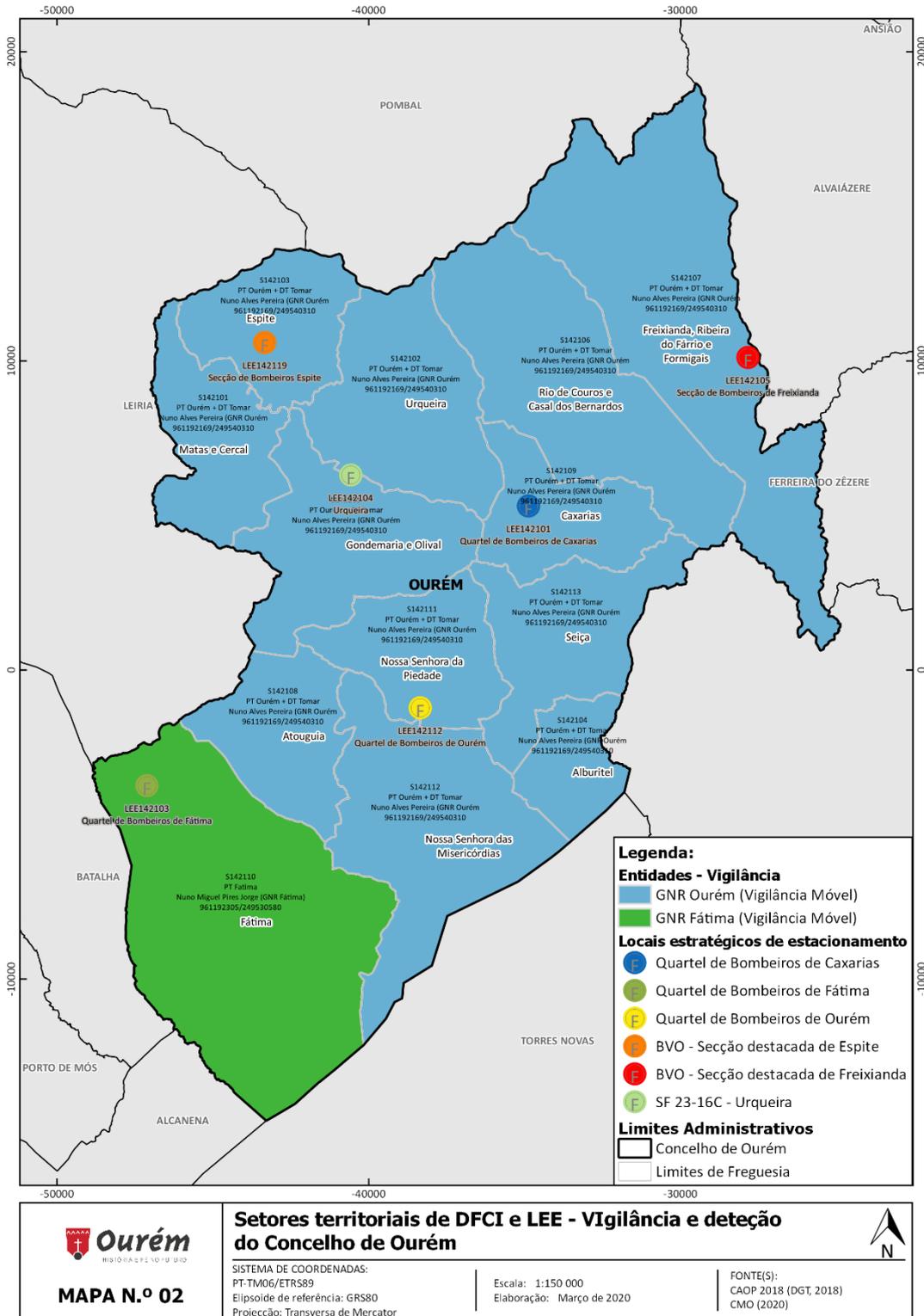
Os postos de vigia dentro dos limites do concelho e os postos complementares localizados nos concelhos vizinhos, são:

- Posto de vigia de Cabeço de Óbidos, na freguesia de Olival, no concelho de Ourém;
- Posto de vigia de Alburitel, na freguesia de Alburitel, concelho de Ourém;
- Posto de vigia da Serra de Alvaiázere, na freguesia de Alvaiázere, concelho de Alvaiázere;
- Posto de vigia de Aire, na freguesia de Minde, concelho Alcanena;
- Posto de vigia de Maunça, na freguesia de Reguengo do Fetal, concelho da Batalha.

O LEE da equipa de sapadores florestais, SF 23–16C, localiza-se na freguesia de Urqueira.



Mapa 1 - Rede de vigilância e deteção de incêndios.



Mapa 2 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção.

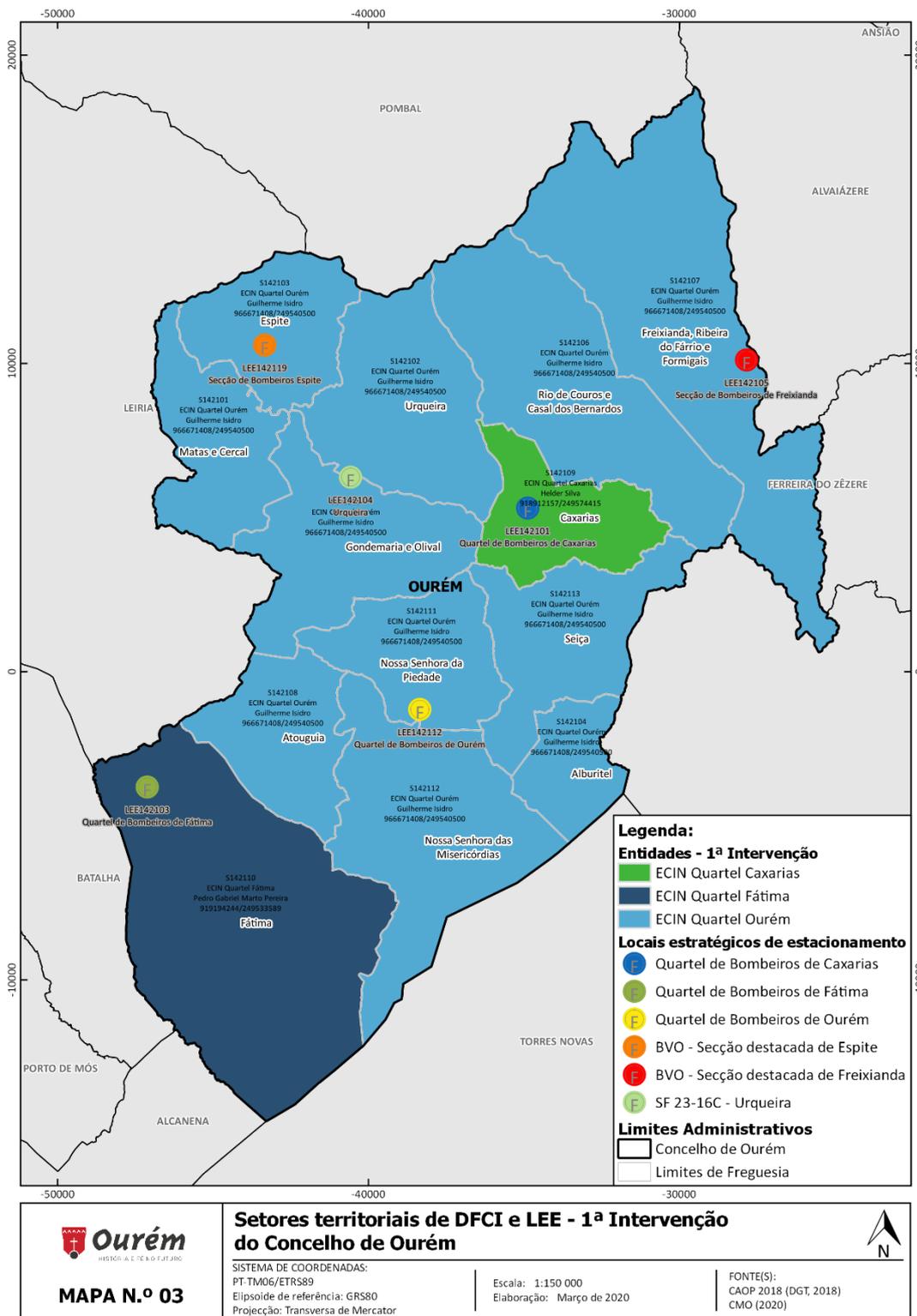
4.2. SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO

O tempo de resposta dos meios de supressão de incêndios constitui um fator crítico no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

Para evitar que os incêndios assumam proporções de difícil controlo, os meios de primeira intervenção devem chegar rapidamente ao local. Neste sentido, convencionou-se que a primeira intervenção deve ser realizada passados, no máximo, aproximadamente 20 minutos após a ocorrência do incêndio florestal, dada a localização dos quartéis e secções destacadas dos bombeiros.

O mapa de primeira intervenção apresenta-se dividido em três setores, de acordo com a área de atuação própria de cada corporação de bombeiros existentes no município.

O LEE da equipa de sapadores florestais, SF 23–16C, localiza-se no lugar e freguesia de Urqueira, permitindo realizar 1.ª intervenção a zona norte do concelho.



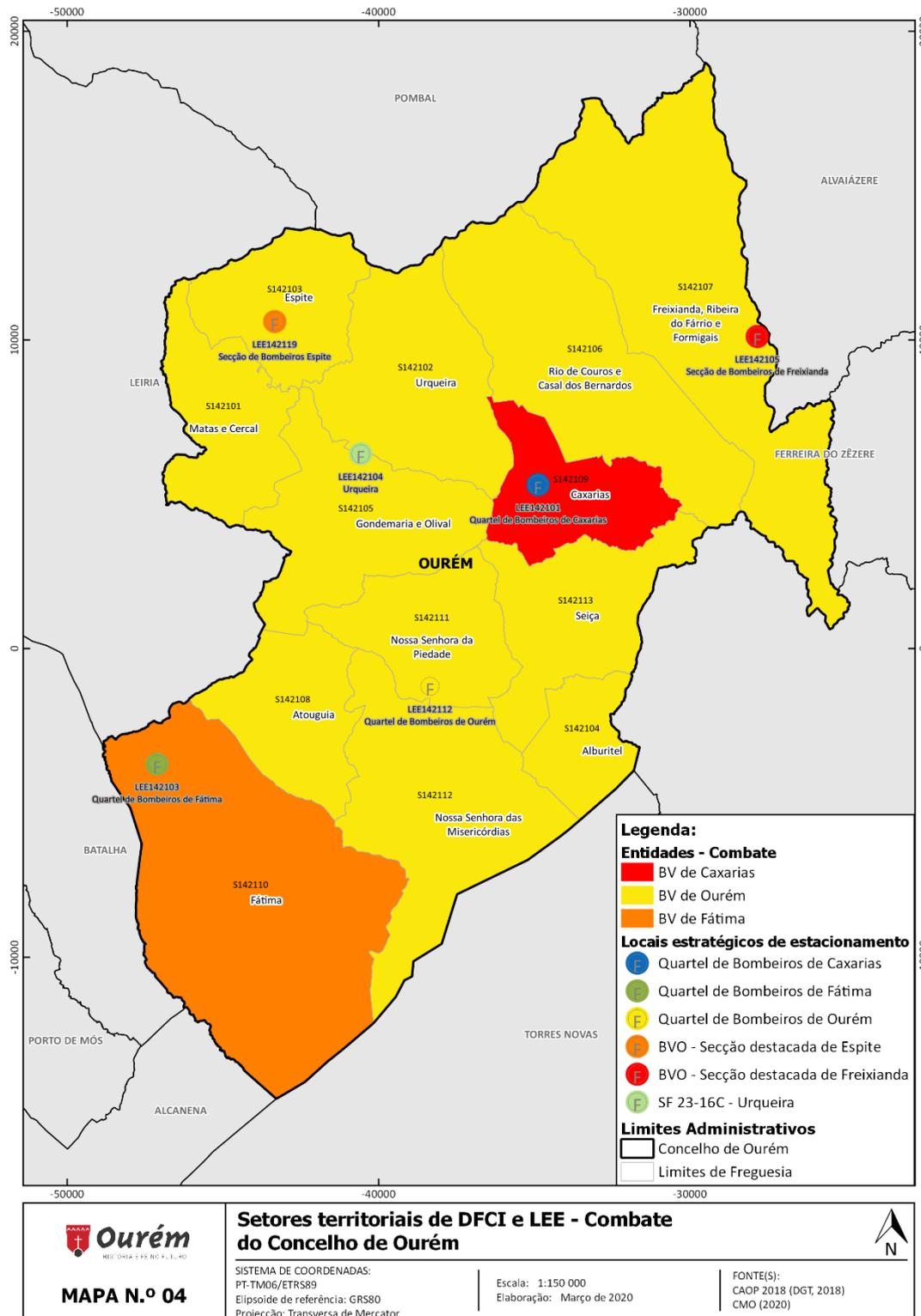
Mapa 3 - Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção.

4.3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - COMBATE

Regra geral, o combate é efetuado pelos corpos de bombeiros do concelho, dependendo da localização e dimensão do incêndio florestal.

No caso particular de um incêndio florestal já com médias proporções, ou no caso em que as chamas deflagrem num local que ofereça algum risco de estas se propagarem, será solicitado o reforço ao Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém. Para além destes, é também possível a utilização de maquinaria pesada, dando apoio aos bombeiros, por exemplo na abertura de faixas permitindo assim a circulação dos meios de combate e criando descontinuidade nos estratos combustíveis. Estas faixas constituirão assim locais possíveis para a realização de ações de supressão de incêndios.

O mapa do combate aos incêndios apresenta-se dividido em três setores, de acordo com a área de atuação própria de cada corporação de bombeiros existente no município.



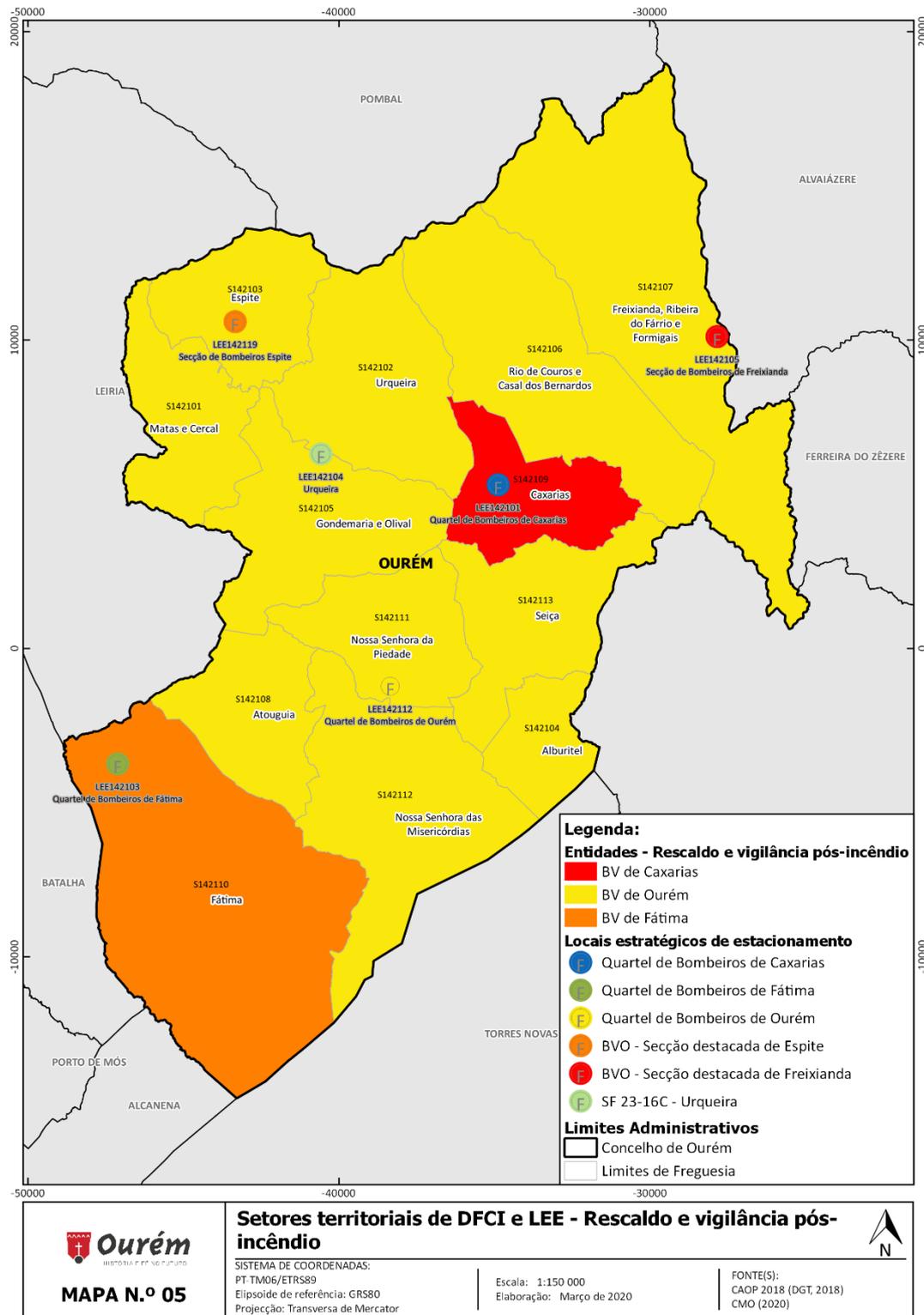
Mapa 4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate.

4.4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

Relativamente ao rescaldo (supressão ou circunscrição dos últimos focos de combustão que ainda possam estar ativos após as ações de combate) este é mais uma vez realizado pelo corpo de bombeiros, ação essa que não deverá ser dada como terminada enquanto houver no local material em combustão que não esteja circunscrito e que possa dar origem a reacendimentos.

Quanto à vigilância pós-incêndio, esta é executada pelos bombeiros, consistindo na prevenção de reacendimentos através da vigilância in situ.

O mapa de rescaldo e vigilância pós-incêndio, no concelho de Ourém, apresenta-se dividido em três setores de acordo com a área de atuação própria de cada corporação de bombeiros do município.



Mapa 5 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.

5. Cartografia de Apoio à Decisão

A cartografia de apoio à decisão constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nestas operações.

A elaboração dos mapas de apoio à decisão encontra-se de acordo com os normativos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e apresentam-se em apêndice a este Plano, fazendo parte integrante do mesmo.